



## **OS PROCESSOS CRIATIVOS QUE PERPASSAM A PINTURA MURAL EMBASADA NA OBRA DE ERICO VERISSIMO**

FREITAS, Vitória Oliveira de<sup>1</sup>  
CAMARGO, Maria Aparecida Santana<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Criação. Erico Verissimo. Imaginação. Literatura Infantil.

Ao focar as obras literárias do escritor cruz-altense Erico Verissimo, a presente investigação traz alguns resultados obtidos através dos estudos realizados no projeto “Os Processos Criativos que Perpassam a Pintura Mural Embasada na Obra de Erico Verissimo”, o qual tem o apoio PROBIC/FAPERGS/UNICRUZ. A literatura infantil criada pelo escritor em questão, e que é o objeto desta reflexão, desenvolve não só a imaginação das crianças, mas também permite que elas se coloquem como personagens das histórias, das fábulas e dos contos de fadas, além de facilitar a expressão de ideias. Sendo assim, o objetivo principal da pesquisa foi a construção e a interpretação de cena pictórica mural, a qual se faz convidativa para os leitores de palavras e de imagens. A fim de alcançar tal objetivo, a direção metodológica consistiu em uma abordagem qualitativa, configurando-se, conseqüentemente, em pesquisa de caráter teórico e empírico. Todas as etapas da ação de construção da pintura mural, desde a sua concepção artística até a finalização, foram registradas através do processo fotográfico, concomitante à escrita científica e do relatório detalhado. A história selecionada serviu de subsídio, tanto para a pintura que decora as paredes externas da Biblioteca, como para a produção de resumos e artigos científicos. Ao final deste projeto, em 2014, será publicado, inclusive, um livro ilustrado. Embora todas as suas obras também se configurem em relevante valor artístico e literário, optou-se pela história de “Rosa Maria no Castelo Encantado” sendo que a cena pictórica foi concebida com base na história referida e dissecada para esta investigação. Após a leitura atenta de fragmentos de várias obras de Verissimo, os resultados da pesquisa demonstraram que tanto na obra de enfoque social quanto nas infantis e infanto-juvenis, este autor dá um lugar de destaque para as personagens femininas. Um exemplo disso é a personagem Rosa Maria, protagonista de sua própria história, a menininha com boca cor de pitanga, cuja atuação é tão marcante que parece representar as fantasias de todas as crianças. Deduz-se que, com base nas leituras e observações realizadas, que Erico Verissimo também tinha gosto e prazer ao criar uma literatura voltada ao público infantil, especialmente considerando que este conta histórias conhecidas dos leitores, mas com versões inusitadas que culminam em finais surpreendentes, inserindo, ao mesmo tempo, personagens criados por ele. É possível afirmar, a partir deste entendimento, que o autor em foco fazia um verdadeiro *pot-pourri* de histórias, ao deixar fluir toda a sua criatividade, inovando ao misturar histórias clássicas e já consagradas, tais como: “Gato de Botas”, “Chapeuzinho Vermelho”, “João e Maria”, “Bela Adormecida”, “Pequeno Polegar”, dentre outras.

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ, Bolsista do Projeto “Os Processos Criativos que Perpassam a Pintura Mural Embasada na Obra de Erico Verissimo” com apoio PROBIC/FAPERGS/UNICRUZ. E-mail: [vitoria-of@hotmail.com](mailto:vitoria-of@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora Doutora em Educação. Coordenadora do NUCART, do Projeto Os Processos Criativos que Perpassam a Pintura Mural Embasada na Obra de Erico Verissimo” com apoio PROBIC/FAPERGS/UNICRUZ, e Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Humanos e Pedagógicos da UNICRUZ. E-mail: [cidascamargo@gmail.com](mailto:cidascamargo@gmail.com)